

Atualização até 09 de Agosto

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL

Edição 45



Diretoria de Vigilância em Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SECRETARIA DE ESTADO
GERAL DE GOVERNO



Resumo



✓ Cenário estadual

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em pouco mais de quatro meses, o estado já tem 64.693 casos confirmados e 1.589 mortes;
- ✓ O número de casos é de 2.814 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2,5%;
- ✓ Taxa de Mortalidade é de 69,1 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de crescimento nos últimos sete dias é de 1,2%;
- ✓ Tempo médio de duplicação de mortes é de 17,3 dias.

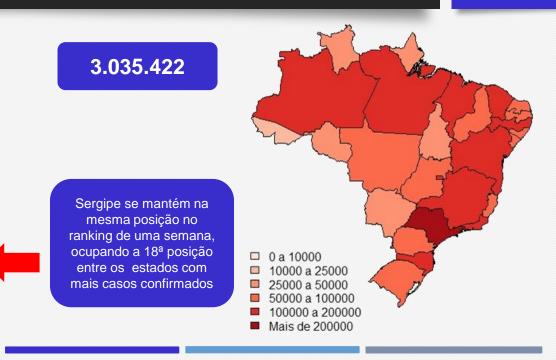
✓ Informações históricas do panorama nacional e estadual

- √ Última atualização: 09/08/2020
- ✓ Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde (SES)

DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO



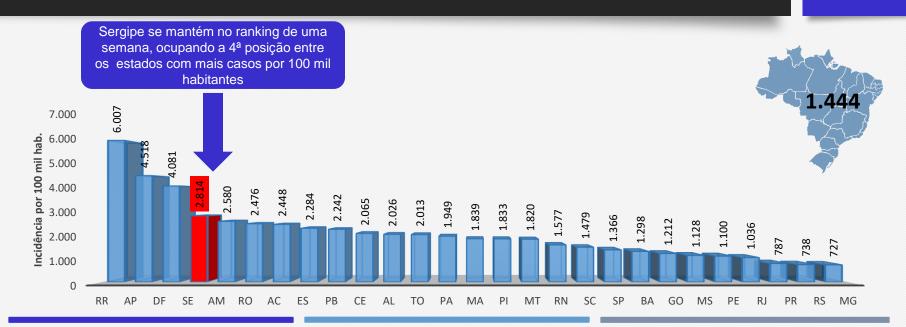
Estado	Casos confirmados	Óbitos
SP	627.126	25.114
BA	193.029	3.953
CE	188.542	7.954
RJ	178.850	14.080
PA	167.642	5.885
MG	153.927	3.537
MA	130.136	3.169
DF	123.057	1.731
AM	106.950	3.359
SC	105.935	1.445
PE	105.134	6.941
ES	91.791	2.735
PB	90.082	2.000
PR	89.966	2.345
GO	85.071	2.020
RS	83.991	2.360
AL	67.613	1.677
SE	64.693	1.589
MT	63.416	2.090
PI	59.982	1.480
RN	55.290	1.972
RO	44.010	943
AP	38.208	602
RR	36.387	547
ТО	31.663	451
MS	31.344	509
AC	21.587	561



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020.

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO





A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 02/08/2020.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



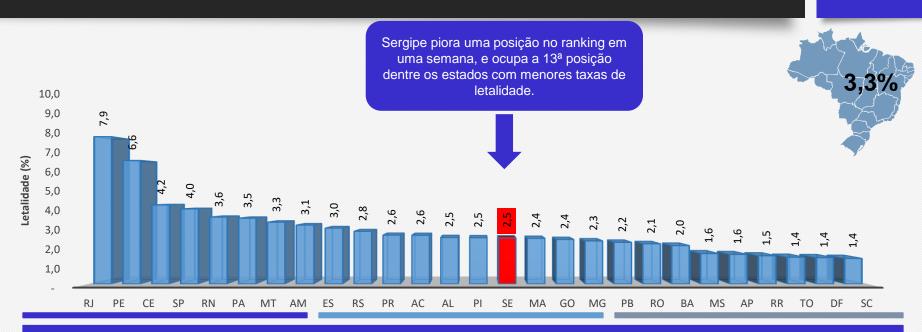


Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 02/08/2020.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO



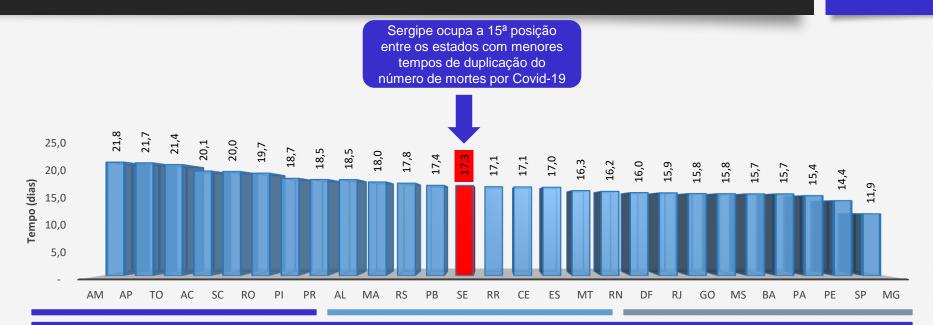


Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020.

QUANTO TEMPO A COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE ÓBITOS?



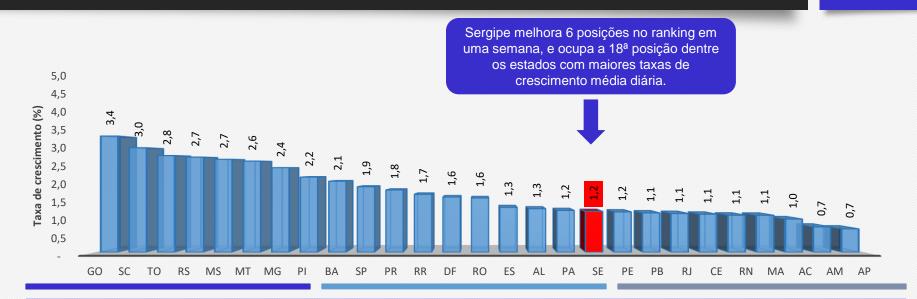


Quanto mais baixo é o valor, mais letal é a pandemia no estado.

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020. Tempo médio estimado a partir da 10º morte.

TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO DE CASOS DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



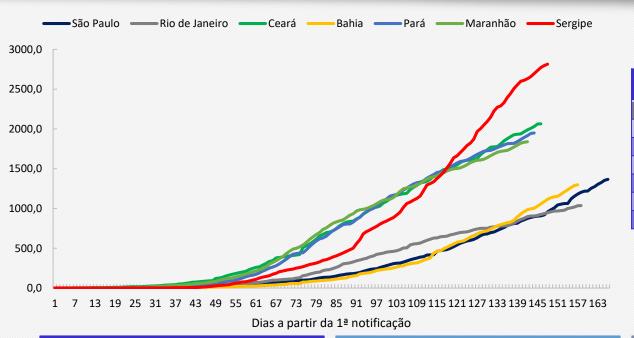


Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; e, 10 a 13 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); e, 18 a 19 de julho (2.291), respectivamente.

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020. *Taxa de crescimento foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias considerando a série acumulada.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS*



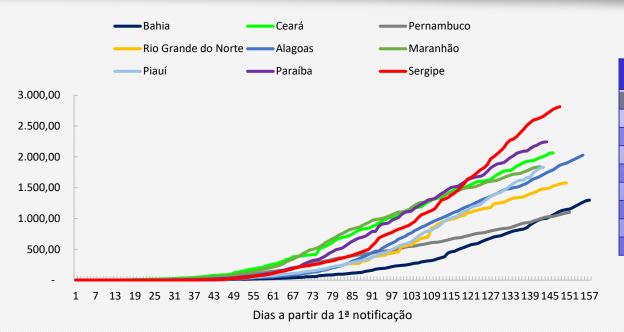


Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)	
Sergipe	2.814	
Ceará	2.065	
Pará	1.949	
Maranhão	1.839	
São Paulo	1.366	
Bahia	1.298	
Rio de Janeiro	1.036	

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: *Estados selecionados possuem o maior número de casos confirmados. Número de casos atualizados até 09/08/2020.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE



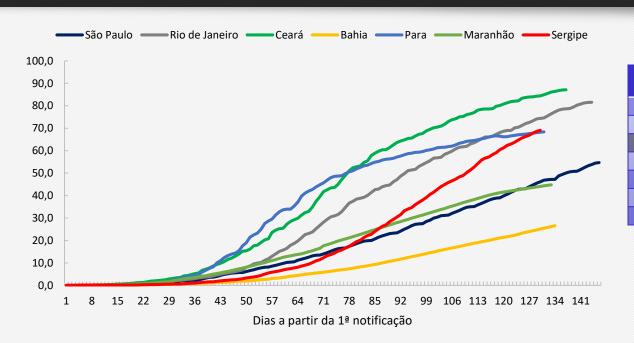


Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Sergipe	2.814
Paraíba	2.242
Ceará	2.065
Alagoas	2.026
Maranhão	1.839
Piauí	1.833
Rio Grande do Norte	1.577
Bahia	1.298
Pernambuco	1.100

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS SELECIONADOS*



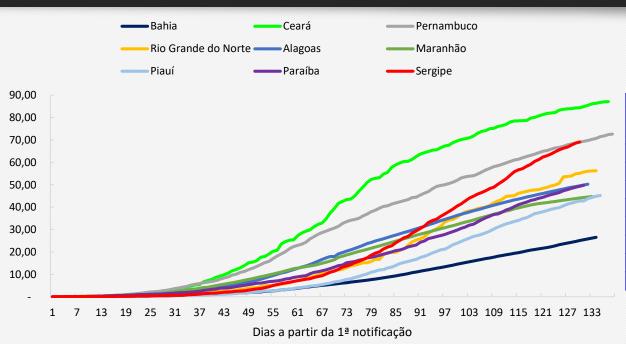


Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	87,1
Rio de Janeiro	81,6
Sergipe	69,1
Pará	68,4
São Paulo	54,7
Maranhão	44,8
Bahia	26,6

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: *Estados selecionados possuem o maior número de casos confirmados. Número de casos atualizados até 09/08/2020.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS DO NORDESTE



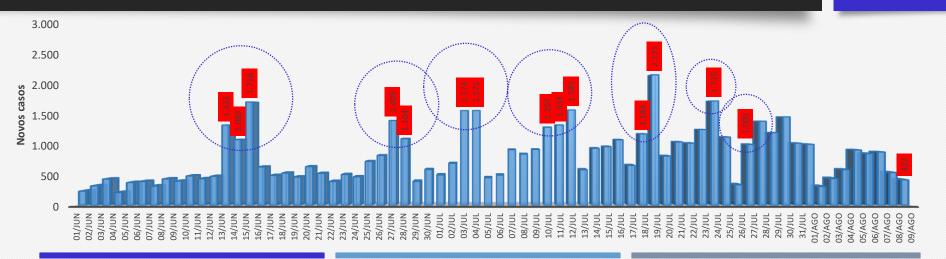


Estados	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	87,1
Pernambuco	72,6
Sergipe	69,1
Rio Grande do Norte	56,2
Alagoas	50,2
Paraíba	49,8
Piauí	45,2
Maranhão	44,8
Bahia	26,6

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020.

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO

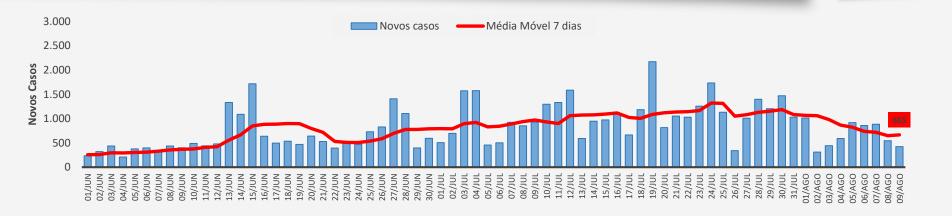




O aumento do número de casos notificados, em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 que estavam em atraso. Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE - MÉDIA MÓVEL DE CASOS NOVOS DIÁRIO

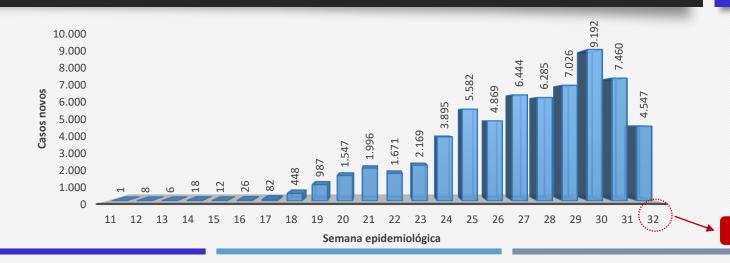




Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta do insumos provoca o atraso das analises para diagnósticos da Covid-19, refletindo no numero de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias. O aumento do número de casos notificados, em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 que estavam em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



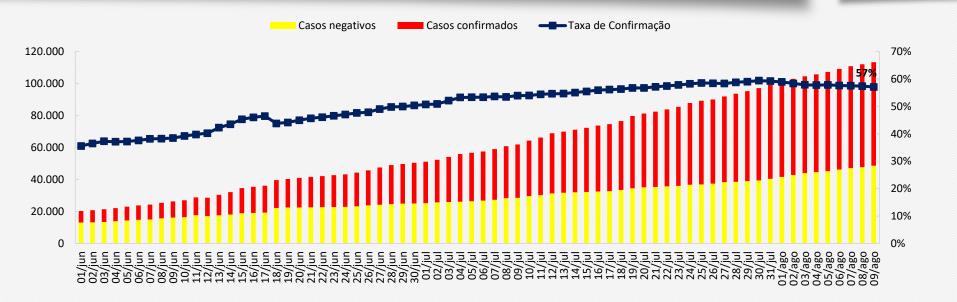


02/08 a 08/08

O aumento do número de casos notificados, em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 que estavam em atraso. Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 2 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS





Em Sergipe já foram realizados 113.340 testes para detecção da Covid-19, destes 64.693 foram positivos, ou seja, 1,8 testes para cada positivo

SERGIPE – PROPORÇÃO DE POSITIVOS DENTRE AS AMOSTRA PROCESSADAS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

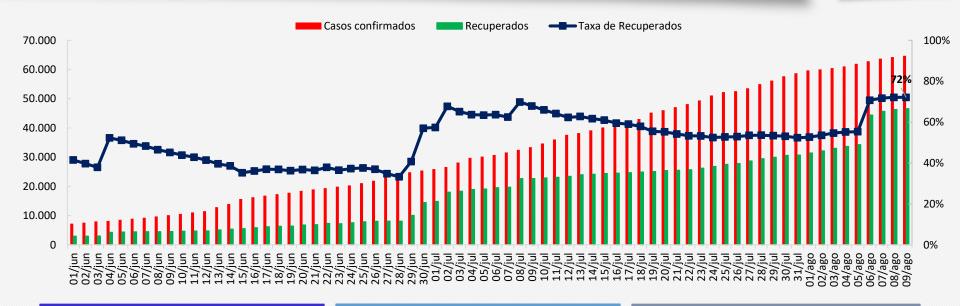




Na semana epidemiológica 32 (02 a 08 de agosto) foram testados 10.642 sergipanos - e em 4.547 exames o resultado foi positivo.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE RECUPERADOS

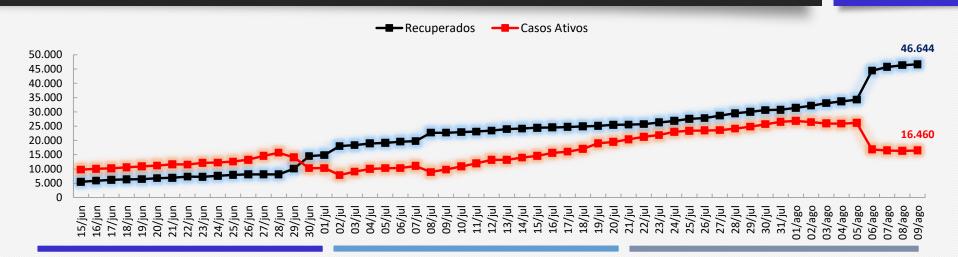




46.644 pacientes infectados por **coronavírus** em Sergipe estão recuperados. O número representa 72% dos casos confirmados da doença.

SERGIPE – CASOS ATIVOS VERSUS RECUPERADOS

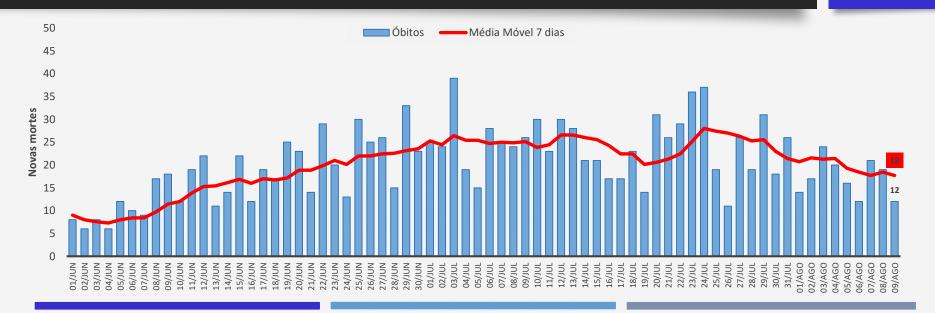




Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE – ÓBITOS POR DATA DE NOTIFICAÇÃO

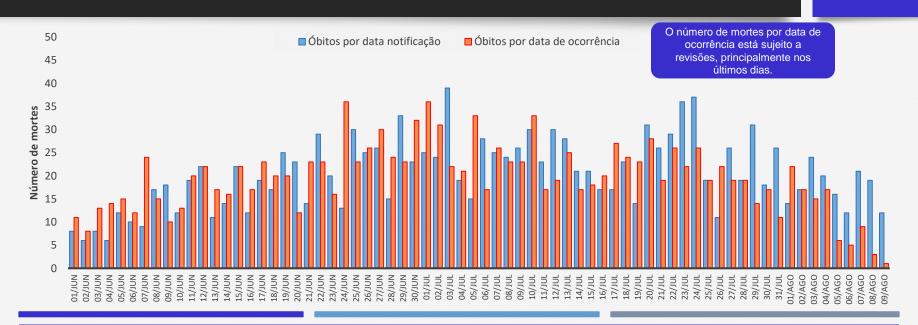




Em uma semana, o número de mortes confirmadas por covid-19 aumentou cerca de 8,5% — no dia 02 de agosto, eram 1.465 óbitos confirmados. A média móvel, dos últimos sete dias de notificações diárias de óbitos chegou a 18. Ressaltamos que a data refere-se a data de notificação, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – DATA DE NOTIFICAÇÃO DO ÓBITO VERSUS DATA DO ÓBITO



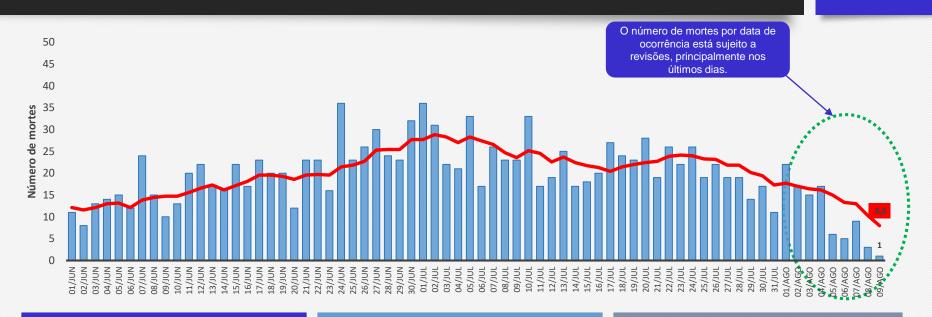


Nota-se uma defasagem entre a data do óbito e a data de notificação de morte por Covid-19.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim epidemiológico (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020.

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS EM RELAÇÃO A DATA DO ÓBITO



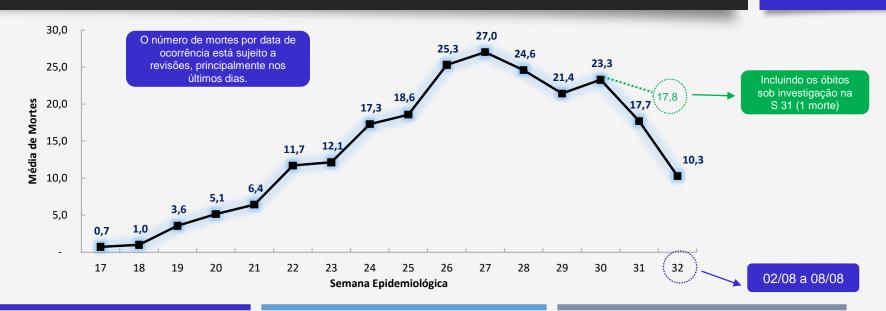


A média de óbitos nos últimos sete dias chegou a 13. A curva com o número de mortes por covid-19 em Sergipe apresentou uma queda. Vale ressaltar que o número de mortes está sujeito a revisões, principalmente nos últimos dias.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim epidemiológico (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020.

SERGIPE - MÉDIA DE MORTES* POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



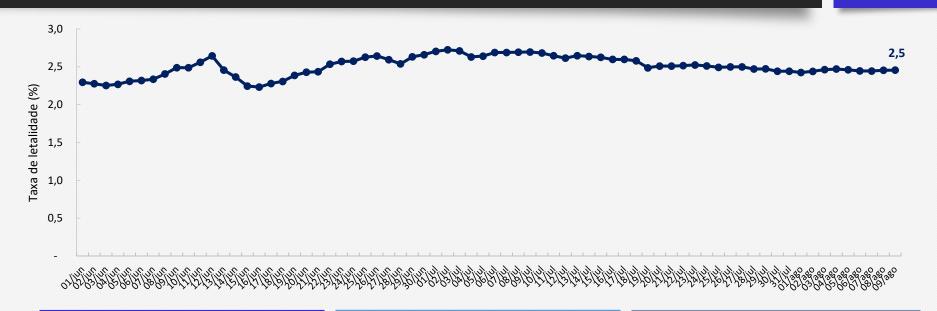


No gráfico acima, as mortes parecem estar estabilizadas desde a semana epidemiológica (S) 26 até a S 30, num patamar acima de 20 óbitos por dia, em média. Vale ressaltar que o número de mortes por data de ocorrência está sujeita a revisões, principalmente nos últimos dias.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim epidemiológico (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: *Mortes por data de ocorrência. Número de casos atualizados até 09/08/2020.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE





A taxa de letalidade reflete a quantidade de mortes entre os casos confirmados pelo Coronavírus. A diminuição da taxa de letalidade é resultado do aumento testagem, a proporção de testes por cada 100 mil habitantes em Sergipe é de 4.931.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020

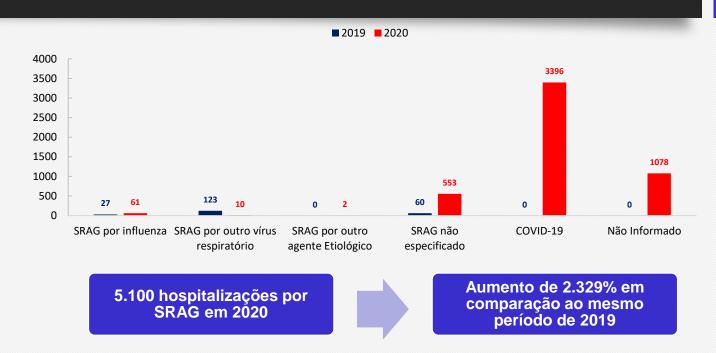




Fonte: SIVEP-Gripe; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Dados atualizados em 09/08/2020, *referente a semana epidemiológica dos primeiros sintomas. Os dados de 2020 estão sujeitos a revisões, principalmente as últimas semanas.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 32 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA*





Fonte: SIVEP-Gripe; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Dados atualizados em 09/08/2020, *referente a semana epidemiológica dos primeiros sintomas. Os dados de 2020 estão sujeitos a revisões, principalmente as últimas semanas.

SERGIPE – ÓBITOS POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 32 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA*





1.509 óbitos por SRAG em 2020



O número de mortes é quase 124,8 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

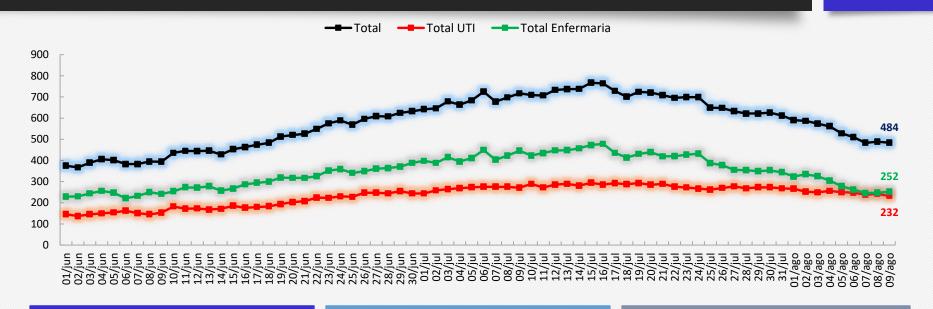
SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE





SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS



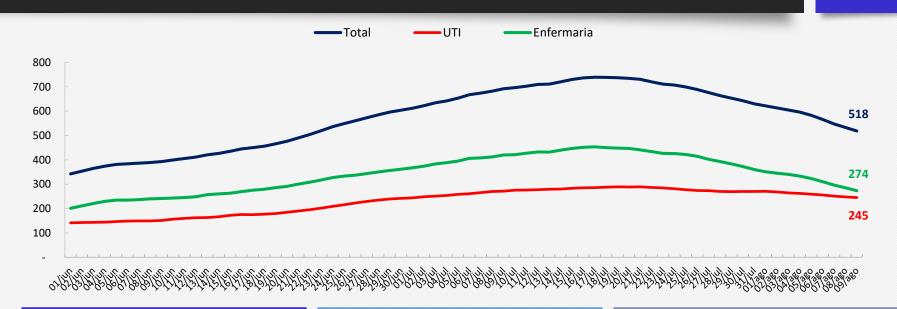


Em uma semana, houve uma queda de 18% nas internações, em relação as internações de leitos de UTI, a queda foi de 8% e em leitos de enfermaria de 25%.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe.

SERGIPE - MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS DO NÚMERO DE INTERNADOS



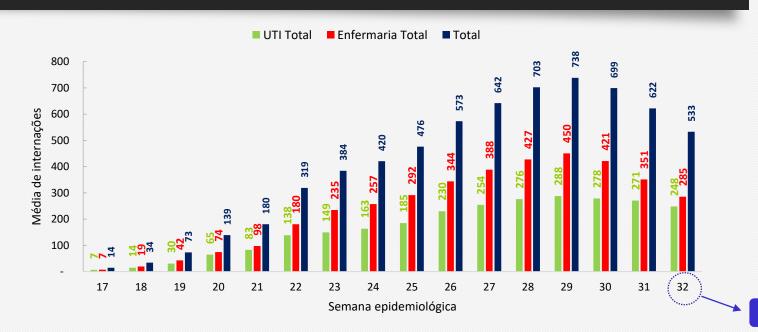


A média de internações dos últimos 7 dias chegou a 518. Nas últimas semanas, a curva com o número de internações por covid-19 em Sergipe apresentou uma queda.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe.

SERGIPE – MÉDIA DE INTERNAÇÕES POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

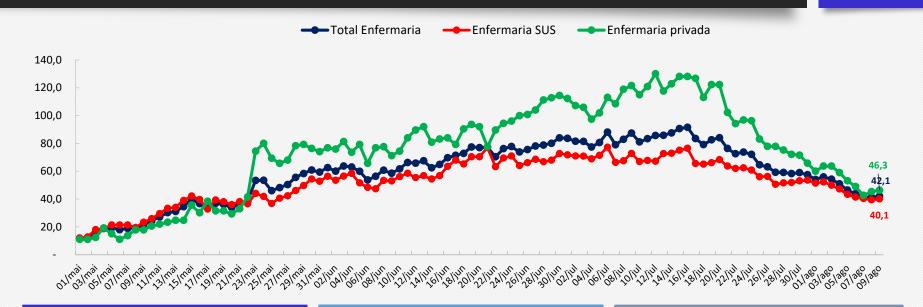




02/08 a 08/08

SERGIPE - EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ENFERMARIA



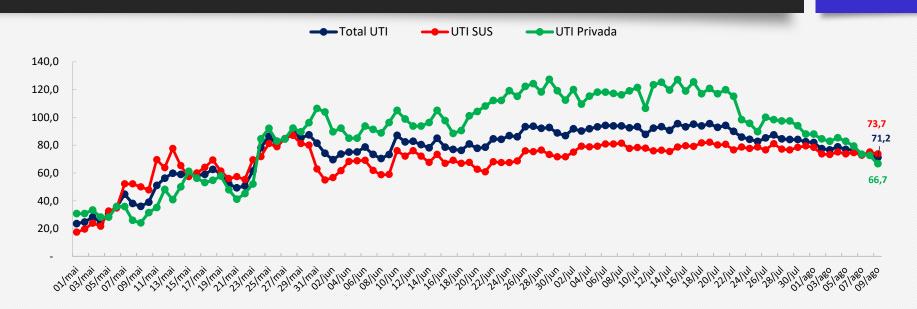


A taxa de ocupação é calculada baseada nos leitos designados exclusivamente para Covid-19, os demais pacientes estão distribuídos em leitos designados leitos de contingência.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI





A taxa de ocupação é calculada baseada nos leitos designados exclusivamente para Covid-19, os demais pacientes estão distribuídos em leitos designados leitos de contingência.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe.

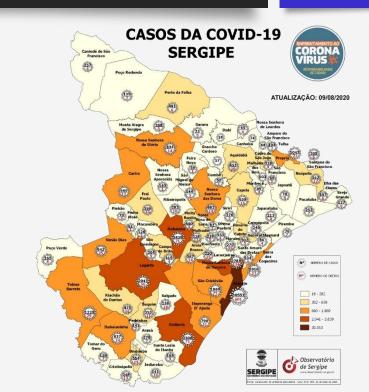


MUNICÍPIOS SERGIPANOS

SERGIPE - MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



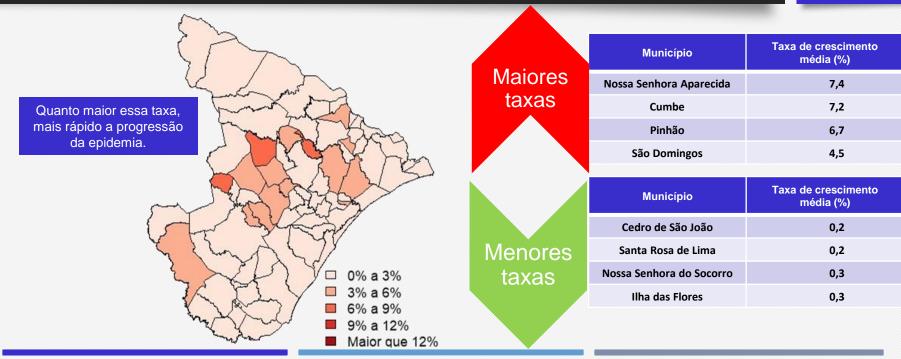
- □ Aracaju corresponde por 47% dos casos confirmados e por 38% das mortes por covid-19 no estado;
- □ A Região Metropolitana de Aracaju concentra 56% dos casos confirmados e por cerca de 52% das mortes por covid-19 no estado;
- ☐ Cerca de 93% dos municípios sergipanos (70) já registraram mortes pelo Coronavírus;
- Os municípios que se destacam com os maiores número de mortes são: Aracaju (601), Nossa Senhora do Socorro (134), São Cristóvão (77), Estância (71), Itabaiana (71), e Lagarto (56).
- Confira o panorama da covid-19 de seu município em anexo



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe.

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS





Fonte: Ministério da Saúde; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020. Elaboração: Observatório de Sergipe. Taxa média estimada para os últimos 7 dias utilizando um modelo log linear.





Municípios com maiores taxas

2.8	Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
2.0	Telha	6.012
	Cedro de São João	5.562
	Moita Bonita	5.293
	Aracaju	4.650
	Itabaiana	4.023
	São Miguel do Aleixo	3.664
	Propriá	3.534
	Barra dos Coqueiros	3.341
	Estância	3.336
	Areia Branca	3.166

□ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Telha, Cedro de São João, Moita Bonita, Itabaiana, Propriá, São Miguel do Aleixo, Estância e Areia Branca, se destacam com as maiores incidência de Covid-19 por 100 mil habitantes.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe.



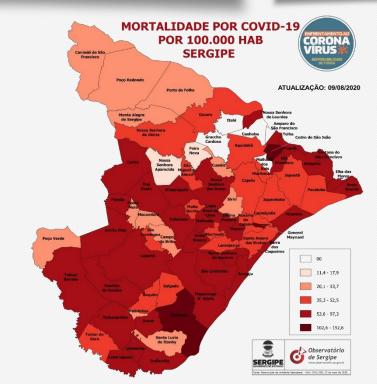


SERGIPE – TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES)

Municípios com maiores taxas

69,1	Municípios	Mortalidade (por 100 mil habitantes)
03,1	Cedro de São João	152,6
	General Maynard	119,5
	Estância	102,6
	Frei Paulo	97,3
	Malhador	95,1
	Maruim	93,0
	Aracaju	91,5
	Pinhão	91,2
	Propriá	91,1
	Noópolis	00.8

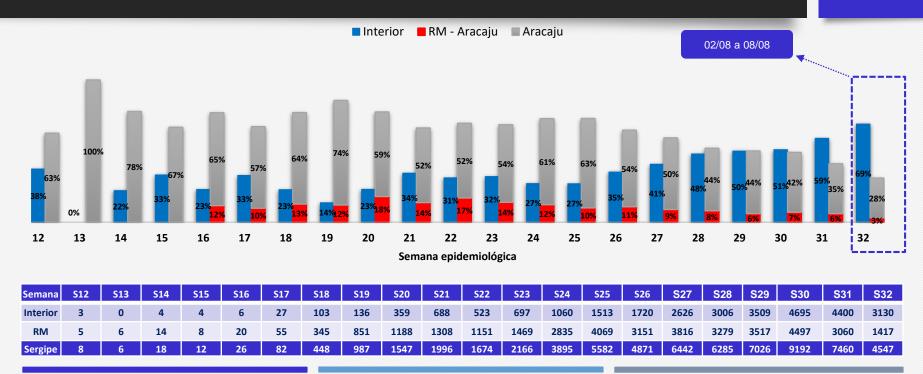
☐ Além de Aracaju, os municípios de Cedro de São João, General Maynard, Frei Paulo, Malhador, Estância, Maruim, Pinhão, Propriá e Neópolis, se destacam com as maiores taxas de mortalidade de Covid-19 por 100 mil habitantes.



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe.

CASOS NOVOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO

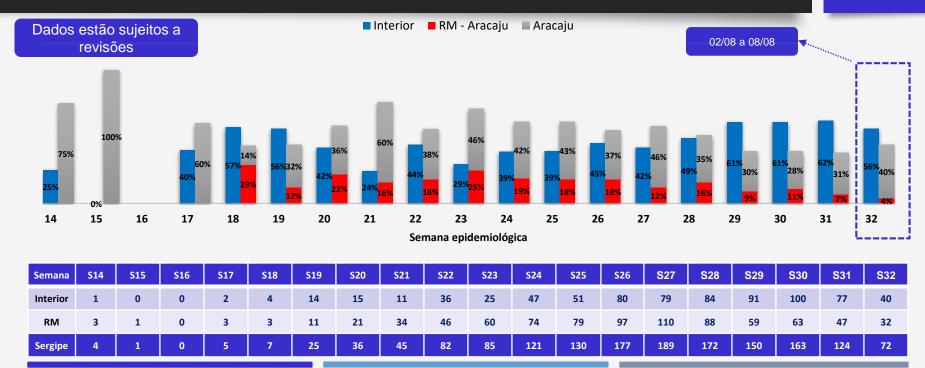




Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Elaboração: Observatório de Sergipe.

MORTES* POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO

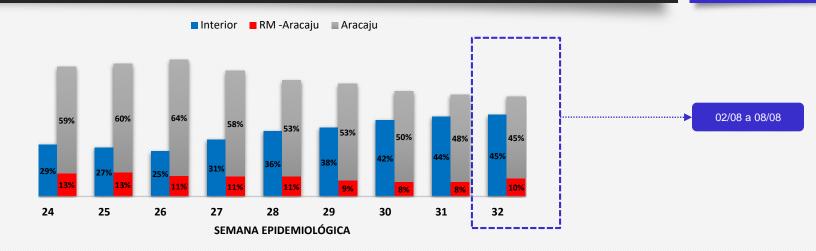




Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Nota: *Mortes por data de ocorrência; dados estão sujeitos a revisões. Elaboração: Observatório de Sergipe.

MÉDIA DE INTERNAÇÕES* EM UTI POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



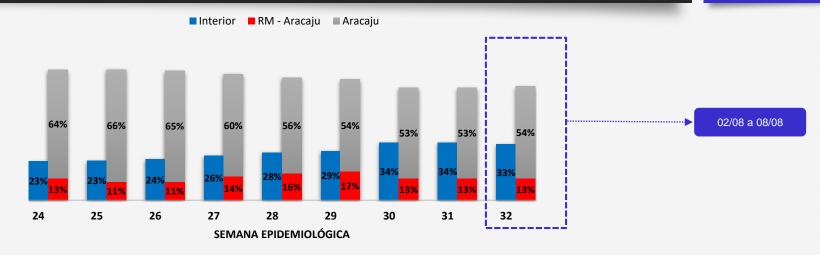


	S2	24	S	25	S2	26	S	27	S	28	S2	29	S	30	S	1	S3	2
	Média	%																
Interior	46	29%	49	27%	56	25%	80	31%	97	36%	108	38%	115	42%	119	44%	112	45%
RM	115	71%	133	73%	171	75%	174	69%	175	64%	175	62%	161	58%	150	56%	135	55%
Sergipe	161	100%	181	100%	227	100%	254	100%	272	100%	283	100%	275	100%	269	100%	247	100%

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Nota: *Desconsidera pacientes de outros estados. Elaboração: Observatório de Sergipe.

MÉDIA DE INTERNAÇÕES* EM ENFERMARIA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO

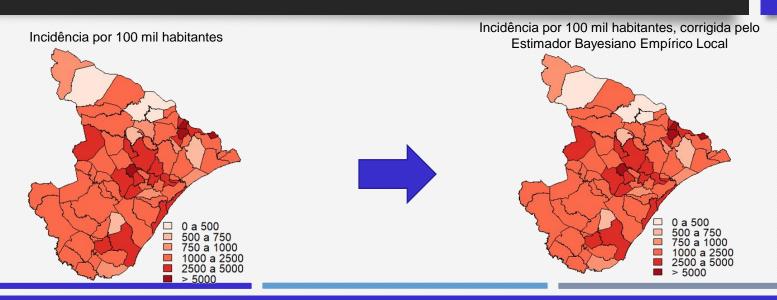




	S2	4	S	25	S	26	S	27	Si	28	S2	29	S	30	S	31	S	32
	Média	%																
Interior	58	23%	67	23%	83	24%	102	26%	119	28%	131	29%	140	34%	118	34%	94	33%
RM	196	77%	222	77%	258	76%	288	74%	305	72%	316	71%	276	66%	230	66%	188	67%
Sergipe	255	100%	290	100%	341	100%	390	100%	425	100%	446	100%	416	100%	347	100%	282	100%

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (09/08). Nota: *Desconsidera pacientes de outros estados. Elaboração: Observatório de Sergipe.



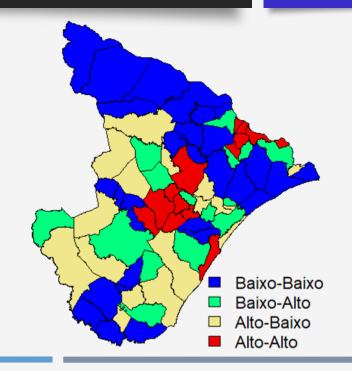


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 09/08/2020.



- ☐ Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação da Covid-19. Municípios com alta incidência, acima da média, cujos vizinhos também possuem incidência acima da média;
- Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência (ou abaixo da média) cujos vizinhos também possuem baixa incidência;
- Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- A média da incidência entre os municípios é de 2.104 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 1.213. O índice de Moran estimado foi de 0,30 (p-valor < 0,001), mostrando a existência de autocorrelação espacial na incidência da Covid-19.

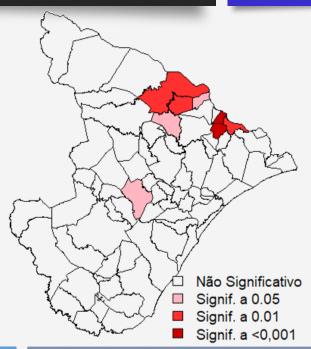




- A análise mostra que o maior risco de contaminação por Covid-19 encontra-se na capital Aracaju, e em municípios do interior, concentrados nas microrregiões de Propriá e Agreste de Itabaiana, e em municípios próximos. São eles os municípios de Areia Branca, Campo do Brito, Itabaiana, Malhador e Moita Bonita (Agreste de Itabaiana), Aracaju, Riachuelo (Baixo Cotinguiba), Santa Rosa de Lima (Cotinguiba), Nossa Senhora das Dores e Malhada dos Bois (Nossa Senhora das Dores), Amparo do São Francisco, Cedro de São João, Propriá e Telha (Propriá).
- ☐ Em comparação com o último boletim, observamos um importante recuo em General Maynard, Itaporanga D'Ajuda e São Cristóvão, sendo este último município aquele cujo recuo é de maior importância devido a sua localização (Grande Aracaju), e o fato de que atualmente a incidência do município se encontra abaixo da média do estado.
- Na contramão a esse movimento, Tobias Barreto apresentou crescimento elevado em sua incidência, passando a figurar dentre os municípios em amarelo, com taxa acima da média do estado. Neste grupo também estão os municípios de Barra dos Coqueiros, General Maynard, Rosário do Catete, Arauá, Umbaúba, Carira, Frei Paulo, Divina Pastora, Siriri, Estância, Itaporanga D'Ajuda, Riachão do Dantas, São Miguel do Aleixo, Ilha das Flores, Nossa Senhora da Glória e Simão Dias.



- O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- Mantém-se a solidificação do cluster no Baixo São Francisco, com significância observada nos municípios de Cedro de São João, Propriá e Telha.
- ☐ Também foi identificada correlação significativa em Itabaiana, que se encontra em torno de municípios com alto risco para infecção da Covid-19, ou municípios com alta incidência da doença
- □ Na região de Sergipana do Sertão do São Francisco observa-se a consolidação da região de proteção contra a Covid-19, caracterizado pela significância observada nos municípios de Itabi, Gararu e Graccho Cardoso. Neste grupo também encontra-se o município de Nossa Senhora de Lourdes, na microrregião de Propriá.



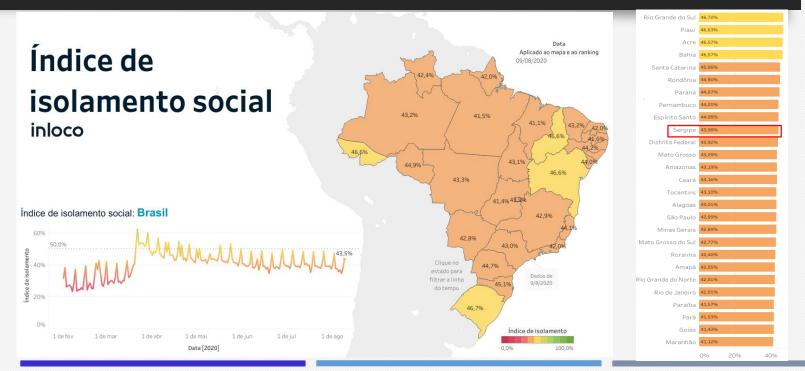


ÍNDICE DE ISOLAMENTO

ÍNDICE DE ISOLAMENTO DOS ESTADOS – No dia 09 de agosto, Sergipe foi

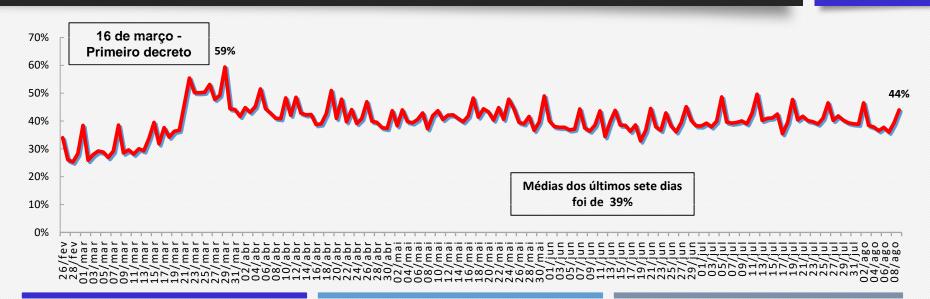
o 10º índice do país e o 4º do Nordeste





SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

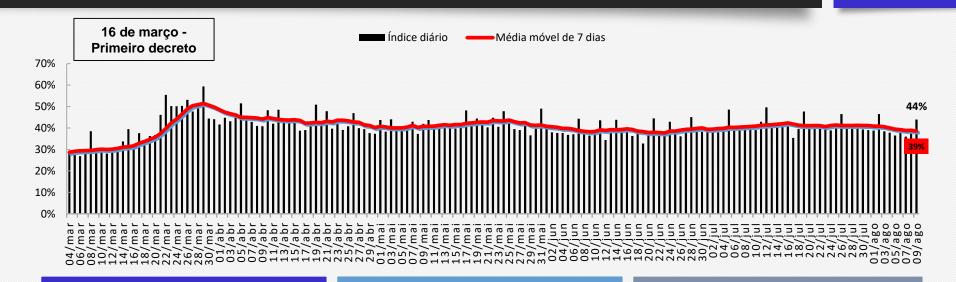




A partir deste boletim iremos utilizar o índice de isolamento Social da In loco. O Mapeamento é feito por meio de dados captados, de forma criptografada, a partir de uma base de dados com mais de 480 mil dispositivos móveis em Sergipe. As informações das cidades são agrupadas em "H3", microrregiões hexagonais com 450m de raio, tornando-se dados estatísticos que preservam a privacidade das pessoas. Feito isso, os dados passam a indicar a movimentação desse grupo de pessoas dentro dos H3. O índice é calculado como o número de usuários que não deixaram seu local de residência (inferido a partir da tecnologia da Inloco) em um determinado dia em relação ao total de usuários daquela mesma região - por exemplo, seu H3 ou sua cidade. Dessa forma, quanto maior o índice, maior o grau de isolamento estimado do local.

SERGIPE - MÉDIA MOVEL DE 7 DIAS DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

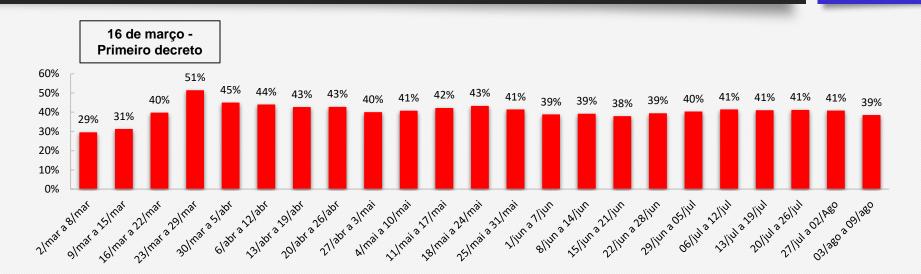




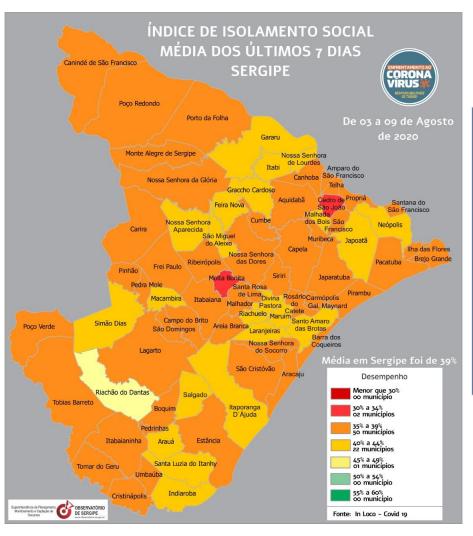
Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Observa-se no gráfico acima, um pequeno aumento na adesão do isolamento social nos últimos dias.

SERGIPE - MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA





Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 23 a 29 de março, após essa semana o índice apresenta oscilações e tende a uma redução, com a média variando de 38% a 45%.





Confira o índice de isolamento do seu município em anexo

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ As análises apontam que, apesar de um ritmo de crescimento cada vez menor e, até mesmo, redução em importantes indicadores, a pandemia do novo Coronavírus ainda tem números expressivos em novos casos, óbitos e internações;
- ✓ Por duas semanas epidemiológicas (S) seguidas houve redução no número de novos casos em relação à semana anterior: na semana epidemiológica que se encerrou sábado (S 32), 4,6 mil casos, frente à 7,5 mil casos da S 31 e 9,2 mil da S 30;
- ✓ Os óbitos, que estavam estabilizados desde a S 26 até a S 30, num patamar acima de 20 por dia, dão sinais de recrudescimento. Na S 31 foram revisados para 18 óbitos/dia, e, por hora, 10 óbitos/dia na S 32. Todavia, é prudente aguardar os registros atrasados validarem a tendência;
- ✓ Nas últimas semanas, observa-se diminuição expressiva no número de internações médias. A queda se dá principalmente nas enfermarias, onde se chegou, nos últimos dias, a menos de 50% de ocupação geral. Já as taxas de ocupação de UTI's, apesar de diminuírem em termos relativos na rede privada, continuam altas e a tendência precisa ser acompanhada nas próximas semanas;

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ Fica cada vez mais evidente, no número de novos casos e de óbitos, a interiorização da epidemia, processo que precisa ser acompanhado;
- ✓ Vale ressaltar que os dados sofrem por fatores externos, como, por exemplo, capacidade de testagem e realização da análises dos testes, o que influenciam os indicadores.

REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - √ https://covid.saude.gov.br/
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - √ https://todoscontraocorona.net.br/
- ✓ In Loco
 - √ https://www.inloco.com.br/

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira

Danilo Macedo de Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Posição	Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
1	Aracaju	30553	601	1,97	91,47	4.650	0,6
2	Itabaiana	3839	71	1,85	74,40	4.023	3,1
3	Nossa Senhora do Socorro	2783	134	4,81	72,97	1.516	0,3
4	Estância	2308	71	3,08	102,62	3.336	1,0
5	Lagarto	2041	56	2,74	53,64	1.955	2,3
6	São Cristóvão	1869	77	4,12	85,49	2.075	0,7
7	Tobias Barreto	1220	29	2,38	55,57	2.338	4,3
8	Propriá	1047	27	2,58	91,14	3.534	1,0
9	Barra dos Coqueiros	1016	17	1,67	55,91	3.341	0,5
10	Simão Dias	942	25	2,65	61,75	2.327	2,0
11	Itabaianinha	837	24	2,87	57,24	1.996	1,9
12	Nossa Senhora da Glória	834	14	1,68	37,92	2.259	1,5
13	Itaporanga d'Ajuda	790	21	2,66	61,12	2.299	1,7
14	Nossa Senhora das Dores	681	18	2,64	67,60	2.557	2,4
15	Carira	660	12	1,82	54,34	2.989	1,3
16	Capela	639	15	2,35	43,84	1.868	3,3
17	Moita Bonita	600	4	0,67	35,29	5.293	3,8
18	Areia Branca	587	14	2,39	75,50	3.166	0,9
19	Umbaúba	554	19	3,43	75,12	2.190	0,6
20	Porto da Folha	481	6	1,25	20,98	1.682	1,5
21	Riachão do Dantas	471	16	3,40	80,79	2.378	1,1
22	Aquidabã	453	10	2,21	46,38	2.101	2,7
23	Campo do Brito	415	4	0,96	22,09	2.292	3,3
24	Neópolis	362	17	4,70	90,82	1.934	0,8
25	Frei Paulo	359	15	4,18	97,27	2.328	3,3

Posição	Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
26	Boquim	355	11	3,10	41,02	1.324	2,5
27	Cedro de São João	328	9	2,74	152,62	5.562	0,2
28	Malhador	328	12	3,66	95,10	2.599	1,8
29	Rosário do Catete	302	5	1,66	46,06	2.782	1,8
30	Ribeirópolis	282	10	3,55	53,61	1.512	4,5
31	Arauá	278	7	2,52	69,61	2.765	1,5
32	Siriri	276	3	1,09	33,73	3.104	2,5
33	Maruim	270	16	5,93	92,95	1.569	0,8
34	Monte Alegre de Sergipe	268	5	1,87	33,26	1.783	0,9
35	Poço Verde	261	8	3,07	33,72	1.100	1,4
36	Pacatuba	252	7	2,78	48,52	1.747	0,9
37	Laranjeiras	250	15	6,00	50,29	838	0,6
38	Cristinápolis	248	13	5,24	72,73	1.387	2,7
39	Carmópolis	246	8	3,25	48,09	1.479	0,5
40	Riachuelo	239	5	2,09	48,96	2.340	0,5
41	Canindé de São Francisco	237	6	2,53	20,07	793	2,8
42	Santo Amaro das Brotas	234	6	2,56	49,58	1.934	0,5
43	Japaratuba	213	8	3,76	42,68	1.136	3,8
44	Santa Rosa de Lima	205	6	2,93	153,34	5.239	0,2
45	São Domingos	204	5	2,45	44,90	1.832	4,5
46	Ilha das Flores	197	6	3,05	70,42	2.312	0,3
47	Telha	194	2	1,03	61,98	6.012	1,2
48	Santa Luzia do Itanhy	185	3	1,62	21,38	1.318	2,7
49	Tomar do Geru	159	7	4,40	51,71	1.175	0,9
50	Divina Pastora	153	4	2,61	77,85	2.978	0,4

Posição	Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
51	São Miguel do Aleixo	144	2	1,39	50,89	3.664	1,5
52	Indiaroba	141	10	7,09	55,69	785	1,9
53	Pedrinhas	141	2	1,42	20,83	1.468	0,8
54	Nossa Senhora Aparecida	140	1	0,71	11,37	1.592	7,4
55	Brejo Grande	137	6	4,38	72,21	1.649	0,4
56	Salgado	136	10	7,35	50,01	680	0,5
57	Poço Redondo	135	7	5,19	20,13	388	0,7
58	Macambira	126	2	1,59	28,91	1.821	1,5
59	Malhada dos Bois	103	0	-	-	2.797	3,1
60	General Maynard	86	4	4,65	119,55	2.570	3,7
61	Santana do São Francisco	82	3	3,66	38,56	1.054	2,4
62	Japoatã	78	6	7,69	44,66	581	2,5
63	Pirambu	76	7	9,21	75,43	819	0,9
64	Canhoba	74	0	-	-	1.846	3,5
65	Pinhão	70	6	8,57	91,24	1.064	6,7
66	Muribeca	69	4	5,80	52,46	905	1,0
67	São Francisco	69	3	4,35	80,56	1.853	1,6
68	Amparo de São Francisco	68	0	-	-	2.864	1,8
69	Nossa Senhora de Lourdes	65	4	6,15	61,70	1.003	0,9
70	Pedra Mole	61	1	1,64	30,67	1.871	1,9
71	Gracho Cardoso	57	0	-	-	980	1,8
72	Cumbe	50	1	2,00	25,08	1.254	7,2
73	Feira Nova	39	1	2,56	17,91	698	3,9
74	Gararu	23	5	21,74	43,09	198	2,5
75	Itabi	18	0	-	-	367	1,4

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

Município	09/Ago	Média últimos 7 dias
Cedro de São João	33%	34%
Moita Bonita	35%	34%
Aquidabã	39%	35%
Umbaúba	41%	35%
Boquim	39%	35%
Propriá	38%	35%
Santana do São Francisco	31%	35%
Estância	40%	36%
São Domingos	38%	36%
General Maynard	43%	36%
Itabaiana	42%	36%
Poço Verde	40%	36%
Campo do Brito	40%	36%
Telha	41%	37%
Nossa Senhora das Dores	42%	37%
Canhoba	46%	37%
Malhador	40%	37%
São Cristóvão	43%	37%
São Francisco	40%	37%
Amparo de São Francisco	37%	37%
Nossa Senhora da Glória	43%	37%
Barra dos Coqueiros	44%	37%
Pedra Mole	42%	37%
Pinhão	34%	37%
Frei Paulo	38%	37%
	Cedro de São João Moita Bonita Aquidabã Umbaúba Boquim Propriá Santana do São Francisco Estância São Domingos General Maynard Itabaiana Poço Verde Campo do Brito Telha Nossa Senhora das Dores Canhoba Malhador São Cristóvão São Francisco Amparo de São Francisco Nossa Senhora da Glória Barra dos Coqueiros Pedra Mole Pinhão	Cedro de São João Moita Bonita 35% Aquidabã 39% Umbaúba 41% Boquim 39% Propriá 38% Santana do São Francisco Estância 40% São Domingos 38% General Maynard 43% Itabaiana 42% Poço Verde 40% Campo do Brito Telha 41% Nossa Senhora das Dores Canhoba 46% Malhador 5ão Cristóvão 43% São Francisco 40% Amparo de São Francisco Nossa Senhora da Glória Barra dos Coqueiros Pedra Mole Pinhão 34%

Posição	Município	09/ Ago	Média último 7 dias
50	Porto da Folha	41%	7 tilas 37%
49	Pirambu	41%	37%
48	Tobias Barreto	40%	37%
47	Pacatuba	37%	37%
46	Lagarto	41%	38%
45	Cumbe	41%	38%
44	Carmópolis	42%	38%
43		41%	38%
42	Cristinápolis		
42	Tomar do Geru	41%	38%
	Brejo Grande	34%	38%
40	Pedrinhas	36%	38%
39	Ribeirópolis	41%	38%
38	Itabaianinha	41%	38%
37	Santa Rosa de Lima	43%	39%
36	Siriri	38%	39%
35	Canindé de São Francisco	43%	39%
34	Capela	41%	39%
33	Nossa Senhora do Socorro	45%	39%
32	Monte Alegre de Sergipe	48%	39%
31	Muribeca	44%	39%
30	Rosário do Catete	41%	39%
29	Japaratuba	42%	39%
28	Aracaju	46%	39%
27	Poço Redondo	41%	39%
26	Ilha das Flores	43%	39%

Posição	Município	09/Ago	Média últimos 7 dias
25	Areia Branca	42%	39%
24	Carira	47%	39%
23	Nossa Senhora Aparecida	43%	40%
22	Nossa Senhora de Lourdes	41%	40%
21	Japoatã	43%	40%
20	Itaporanga d'Ajuda	43%	40%
19	Laranjeiras	45%	40%
18	Divina Pastora	42%	40%
17	Santa Luzia do Itanhi	41%	40%
16	Salgado	46%	40%
15	Macambira	41%	40%
14	Neópolis	41%	41%
13	Maruim	43%	41%
12	Gararu	45%	41%
11	Graccho Cardoso	44%	41%
10	Feira Nova	45%	41%
9	Itabi	45%	42%
8	Indiaroba	45%	42%
7	Simão Dias	42%	42%
6	Riachuelo	43%	42%
5	Malhada dos Bois	46%	43%
4	Santo Amaro das Brotas	45%	44%
3	São Miguel do Aleixo	35%	44%
2	Arauá	47%	44%
1	Riachão do Dantas	44%	45%